

Na diversidade de aportes, os significados da construção do conhecimento

In the diversity of contributions, the meanings of knowledge construction

JARDELINO MENEGAT*
RONALDO GISMONDI**
MARY RANGEL***

A Revista *Conhecimento & Diversidade* prossegue a sua trajetória, chegando ao 13º número com um conjunto de artigos que se complementam nos subsídios de seus enfoques, mantendo a proposta de contribuir, por meio de suas aproximações temáticas e teóricas, com os fundamentos da educação.

Pode-se, portanto, perceber a transdisciplinaridade do processo educacional, que encontra, e também oferece, vetores de análises e aplicações em vários campos epistemológicos, possibilitando ampliar perspectivas e propostas de estudos e pesquisas, acrescentando alternativas de formular indagações e obter respostas relevantes à ciência, à sociedade, à escola e à formação acadêmica e cidadã. Os artigos que se apresentam a seguir exemplificam o potencial de contribuições que a sua diversidade temática e teórica oferece aos estudos e investigações.

No artigo sobre “Potencialidad y vigencia de una hermenéutica analógica”, Maurício Beuchot, da Universidad Iberoamericana de Mexico, apresenta princípios relevantes à compreensão de uma hermenêutica analógica.

Así, una hermenéutica analógica trata de evitar la rigidez excesiva de la hermenéutica unívoca, como la del positivismo, pero sin caer en la hermenéutica equívoca, como la

* Magnífico Reitor do Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro.

** Vice-Reitor e Pró-Reitor Acadêmico do Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro.

*** Editora da Revista; Email: mary.rangel@lasalle.org.br

de muchos posmodernos, que profesan un relativismo tan insostenible como el absolutismo de aquéllos. [...] La hermenéutica analógica ha surgido como respuesta a estas inquietudes y conflictos de la hermenéutica actual.

Cleber Augusto Pereira, da Universidade Federal do Maranhão, Brasil, Joaquim Filipe Ferraz Esteves de Araujo, da Universidade do Minho, Portugal, e Maria de Lourdes Machado-Taylor, da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior e do Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior, Portugal, focalizam o estudo da qualidade no ensino superior de Portugal e do Brasil, discutindo sistemas de acreditação e instrumentos públicos de avaliação.

No comparativo da efetividade, os instrumentos de avaliação em uso atualmente pelas agências no Brasil e em Portugal possuem inúmeros pontos em comum. Os resultados demonstram que a atuação das agências tem apresentado similaridades em seus mecanismos de garantia, mesmo considerando-se sua distância geográfica e políticas educacionais distintas.

Ronnie Figueiredo, da Universidade de Tras-os-Montes e Alto Douro, Portugal, João Ferreira, da Universidade da Beira Interior, Portugal, Carla Susana Marques, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal, e Júlio Vieira Neto, da Universidade Federal Fluminense, Brasil, desenvolvem o tema “Bibliometric analysis of knowledge intensive business services”, fazendo uma revisão ampla da literatura sobre o tema, procurando compreender como ele é abordado pelos investigadores científicos nos últimos quinze anos.

In this article we are going to share the initial vision of researchers who for fifteen years have dedicated themselves to investigating the theme of KIBS, known in the international literature as Knowledge Intensive Business Services. Furthermore, we are going to explore the papers published in indexed databases Scopus, Web of Science (international) and Scielo (national), presenting the view of each researcher on the world scenario. Finally, we will analyze their relations transversally in order to find the theme's trend over time.

Alexandre da Costa Sena, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Vitor Balbio da Silva, do Instituto Nacional de Tecnologia e Anselmo Antunes Montenegro da Universidade Federal Fluminense discutem os “Benefícios da tecnologia interativa 3D como ferramenta para auxiliar o ensino” abordando, entre as suas considerações, as formas distintas de inteligência.

Ao assumir que a interação (experiência) é um conceito chave para se adquirir conhecimento conforme proposto por

Locke (2009) e Papert (1997), e ainda que os indivíduos não têm as mesmas habilidades e que existem formas distintas de inteligência conforme descrito por Gardner (1995), este trabalho propõe o uso da tecnologia interativa 3D para construção de ferramentas educacionais.

Marcus Aurelius de Oliveira Vasconcelos, do Instituto Federal de Sergipe, analisa questões relativas à “Gestão do conhecimento: contribuição ao curso técnico de nível médio de informática”, observando que o maior impacto da humanidade deu-se com a consciência do poder da informação.

Atualmente vemos uma avalanche de informações disponíveis e nos questionamos como administrar e processar todo esse conteúdo. Nas salas de aula, vemos que devemos nos adequar ao contexto atual, no qual os alunos estão de posse de informações, necessitando orientações na busca e seleção do que realmente é útil à formação profissional, social e individual.

Leila Bianchi Aguiar, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e do Núcleo de Documentação Memória e História da Unirio, desenvolve “Reflexões sobre estados nacionais e a criação das agências de preservação dos patrimônios culturais”, a partir do fortalecimento dos Estados nacionais.

A cultura nacional procura criar unidade entre indivíduos que pertencem a classes, etnias e gêneros distintos, em torno de uma mesma identidade. No entanto, muitas vezes não se consegue anular ou superar todas essas diferenças. A maioria das nações é formada por culturas separadas que só foram unificadas por um longo processo de conquista e pela tentativa de supressão forçada das diferenças. Para a edificação de um nacionalismo, essas origens violentas devem ser esquecidas, prevalecendo o mito da união dos povos.

Vanessa Vian, Giâne Maris Eidlwein, Silvana Neumann Martins e Marli Teresinha Quartieri, do Centro Universitário Univates, RS, têm, como foco temático, a “Gestão escolar: espaço de trabalho coletivo”, observando princípios e processos do método de aprendizagem baseado em problemas/ABP.

Por meio dessa metodologia, o estudante é colocado diante de uma problemática que o faz pensar, buscar hipóteses junto do grupo, em seguida teorizar e refletir de forma individual, voltar ao grupo e apresentar suas considerações a respeito do que aprofundou em seu estudo. Assim, um dos objetivos dessa metodologia é fazer o aluno lançar mão do conhecimento já elaborado “[...] para aprender a pensar e raciocinar sobre ele e com ele formular soluções para os problemas de estudo” (BERBEL, 1998, p. 151).

No artigo “Acessibilidade comunicacional aos surdos em ambientes culturais” João Paulo Ferreira da Silva e Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira da Universidade Federal Fluminense, e Angelina Accetta Rojas, do Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro, ressaltam a importância de que se assegure o acesso ao conhecimento e aos espaços artísticos e culturais.

De acordo com Sarraf (2008, p. 38), “a acessibilidade é uma forma de concepção de ambientes que considera o uso de todos os indivíduos independente de suas limitações físicas e sensoriais, desenvolvendo-se a partir dos conceitos do movimento de inclusão social”. Aceitar a inclusão não é uma tarefa fácil por parte dos museus e centros culturais, visto que não se trata apenas de uma obra arquitetônica no espaço; a inclusão requer um estudo efetivo sobre as possibilidades de receber cada pessoa.

Na Seção Especial, em que se distinguem os estudos pela sensibilidade e alcance do significado de seus aportes, encontram-se os dois artigos que se apresentam a seguir.

Cledes Antonio Casagrande e Dirléia Fanfa Sarmento, do Centro Universitário La Salle de Canoas, RS, abordam “A proposta educativa da Rede La Salle: processo constitutivo e pressupostos teórico-metodológicos”. O artigo baseia-se em pesquisa-ação colaborativa, cujo foco é o processo de elaboração da Proposta Educativa da Rede La Salle Brasil-Chile.

A proposta é articulada à convicção de que o protagonismo dos profissionais da rede agregaria valor ao processo e se constituiriam em mobilizadores para a realização de uma pesquisa ação-colaborativa. A opção por essa abordagem teórico-metodológica sustentou-se no fato de que a ação e a reflexão, alicerçadas numa postura dialógica, visando a transformação de determinada situação, são o eixo condutor nesse tipo de estudo.

Milton Molano Camargo, da Universidad de La Salle, Colombia, analisa “Las competencias investigativas en perspectiva lasallista”, discutindo a pesquisa como tarefa substantiva num mundo globalizado.

En este contexto nuestras instituciones de educación superior lasallistas viven las tensiones de los pedidos de las sociedades del conocimiento y las lógicas del capital y a la vez la exigencia de fidelidad a la búsqueda de la verdad propia de la academia y el anhelo más profundo de autonomía inherente a la universidad como institución. Tensiones que no siempre encuentran los mejores caminos de resolución y que plantean enormes retos a la misión e inclusive a la subsistencia de nuestras instituciones perfilan de alguna manera el tipo de investigador universitario que se necesita.

Assim, *Conhecimento & Diversidade* oferece aos leitores uma plêiade de termos sugestivos a reflexões e a novas pesquisas, que encontram, em cada artigo, motivações e alternativas para ampliar e prosseguir o seu campo de discussão e problematizações. Portanto, é com muito prazer e confiança que oferecemos este número aos educadores, em suas diversas áreas de conhecimento e ação pedagógica de formação humana e produção acadêmica.